

Unidade Curricular Expressão Artística e

Motora IV – Expressão Plástica

2º Ano Educação Básica

Ano lectivo de 2009/2010



Planificação de uma visita de estudo ao Museu do Brinquedo



Docente:

Marisa Cristino

Discentes:

Ana Rita Costa nº 4264

Cristina Jesus nº 4426

Gonçalo Bajouca nº 4420

Inês Tomé nº 4261

Índice

Introdução.....	p.1
Justificação da escolha do local da visita de estudo.....	p.2
História do museu do brinquedo.....	p.3, 4
Pintura.....	p.5
Desenho.....	p.6
Modelagem.....	p.7
Recorte, estampagem e colagem.....	p.8
Digitinta.....	p.9
Ficha técnica.....	p.10
Planificação a longo prazo.....	p.11 a 15
Planificação a médio prazo.....	p.16
Planificação a curto prazo.....	p.17 a 19
Conclusão.....	p.20
Bibliografia.....	p.21
Anexos.....	p.22

Introdução

Este trabalho foi feito no âmbito da Unidade Curricular Expressão Artística e Motora IV – Expressão Plástica. O trabalho consiste numa planificação imaginária de uma visita de estudo realizada ao Museu do Brinquedo com os alunos do pré-escolar de Castro Verde e de tudo o que envolveu.

Em primeiro lugar vamos dar uma justificação da escolha do local da visita de estudo, de seguida vamos falar sobre a história do Museu do Brinquedo. Além disso, vamos também mencionar várias técnicas que estarão presentes nas planificações, como por exemplo a pintura, o desenho, a modelagem, o recorte, estampagem, colagem e a digitinta. Por fim, seguem-se as planificações a longo, médio e curto prazo e os anexos que vão conter o plano de actividades, o aviso para os encarregados de educação e a ficha de trabalho relacionada com a visita de estudo.

Justificação da escolha do local da Visita de estudo

Neste trabalho, o nosso principal objectivo consistia em, como educadores de infância, planificarmos uma visita de estudo a um local onde pudéssemos, depois, aplicar na sala de aula, técnicas no âmbito da expressão plástica. Logo de início tivemos algumas dificuldades em decidir qual o local que iríamos visitar com uma sala de pré-escolar porque, em primeiro lugar, foi um pouco falta de imaginação e criatividade da nossa parte e depois, ao começarmos a procurar, vimos alguns sítios (museus, fábricas...) que pareciam não se adequar ao trabalho pretendido. Entre várias pesquisas, encontrámos uma fábrica que produzia plasticina da marca Play-doh e que seria bastante interessante visto que dava para implementar actividades muito enriquecedoras com as crianças, no entanto, deparámo-nos com um problema, é que esta fábrica não se localizava em Portugal; deste modo, não foi possível concretizar a nossa ideia visto que uma das condições que nos tinha sido imposta, pela Professora, foi que a visita de estudo tinha de ter lugar numa instituição em Portugal.

Mais tarde, começaram a surgir novas ideias e, por fim, decidimos que seria interessante fazer uma visita de estudo, com uma sala de pré-escolar, ao Museu do Brinquedo porque é um sítio que se adequa a várias idades, onde podemos encontrar brinquedos feitos de diferentes materiais, o que seria óptimo pois, desta maneira, encontraríamos mais ideias acerca do que fazer na sala de aula com as crianças e, porque neste espaço realizam-se workshops e ateliers que as crianças do pré-escolar podem participar.

História do Museu do Brinquedo

O museu do brinquedo é um museu regional que se localiza em Sintra e que tem uma vasta colecção de brinquedos.

Relativamente à sua história tudo começou quando o coleccionador João Arbués Moreira, desde criança, começou a guardar e a conservar todos os brinquedos que lhe davam, pois estes tinham um significado muito especial para ele (por exemplo: sentimentos, sonhos, viagens, etc..) . Aos 11 anos começou a coleccioná-los. O seu desejo era tanto de completar séries e de obter algumas peças mais raras que o levou a procurá-los mais assiduamente tornando-se a sua aquisição determinante e lúdica, como se fosse um jogo. De uma certa forma, os brinquedos traçaram um pouco da sua personalidade ajudando-o a crescer e a perceber melhor o mundo. À medida que o poder de compra e de escolha aumentava, João Moreira tinha vontade de saber mais acerca das peças que ia encontrando, o seu fabrico, a sua origem, a sua história. Assim se intensificou a pesquisa e a aquisição de peças mais antigas, até pelo facto deste ter viajado muito e de ter estudado em Inglaterra o que proporcionou a aquisição de contactos diversos. Além disto, o interesse pela História da Humanidade que os brinquedos, hoje, tão bem documentam também se intensificou naquela altura. Com o passar do tempo, a colecção foi aumentando e passou de privada a pública em que grupos de pessoas começaram-se a interessar e deslocavam-se até à casa deste coleccionador para apreciá-la. A partir daí, João Arbués Moreira viu que era mesmo necessário encontrar um espaço público para expor toda a sua colecção. Em 1987, foi criada a Fundação Arbués Moreira à qual foi doada toda a colecção. Em 1989, em acordo com a Câmara Municipal de Sintra foi-lhe cedido um espaço que lhe permitiu a criação do Museu do Brinquedo de Sintra. A abertura do Museu fez com que as doações aumentassem e as peças se acumulassem tornando-se, deste modo, um espaço exíguo. Em 1997, a Câmara Municipal de Sintra cedeu novamente novas instalações para o Museu, no antigo quartel dos bombeiros da Vila de Sintra.

Neste momento podemos encontrar mais de 40.000 brinquedos diferentes. O Museu do Brinquedo divide-se em três espaços e em quatro andares. Os espaços são: sala das exposições permanentes, salas das exposições temporárias e oficina de restauro de brinquedos. Relativamente aos andares, no rés-do-chão situam-se os serviços de acolhimento ao público, no 1º andar podemos encontrar brinquedos do séc. (s) III e II

A.C; brinquedos do séc. (s) XVII e XIX; comboios, barcos, automóveis Carette, Lehman, Bing e outros; penny toys e novelty toys; personagens de circo; brinquedos espaciais; e a sala de exposições temporárias, no 2º andar encontram-se expostos automóveis Citroën, Jep, Rossignol, Paya, Rico, Shucco, Gama, TCO, Dinky toys, Matchbox, Ingap, Burago, Polistil, Maestro e outros; motas; soldados de chumbo e massa; brinquedos portugueses; brinquedos em plástico e celulóide; carros de pedais, triciclos e trotinetas; e aviões, no 3º andar podemos observar o sótão das bonecas, onde estão as casinhas das bonecas, bonecas de vários materiais (porcelana, celulóide, massa), utensílios domésticos (fogões de lenha, ferros a carvão, serviços de porcelana de vários países), mobiliário miniatura, bonecas japonesas e boneca Barbie. Por fim, é neste piso que podemos encontrar a oficina de restauro.

O principal objectivo deste Museu é a divulgação da História do Homem através da preservação, conservação e mostra do Brinquedo enquanto património mundial que contempla múltiplos paradigmas temporais e geográficos permitindo a compreensão e a análise crítica do mundo, dos seus habitantes e das suas mudanças, dos seus sonhos e desejos.

Neste museu existe um sistema educativo que realiza workshops e ateliers pontuais, sendo as visitas guiadas as actividade culturais com maior incidência.

Pintura

Pode surgir através de uma visita de estudo, de um passeio, de um sonho, de um jogo, etc.

O educador deve estimular a criança, dar opiniões sobre a técnica, deixá-la fazer pintura livre e aceitá-la. Deve também observar, estar atento à forma de empenho da criança na actividade e dar maior apoio àqueles que não se sentem tão motivados, mas sem as forçar. Deve dar apoio necessário se algo corre mal, por exemplo: a tinta que escorre, um papel que cai, o diálogo que se estabelece. Terá de ensinar a criança a preparar as próprias tintas e prepará-las para serem responsáveis pela limpeza do espaço e dos materiais no fim da actividade.

Os exemplos de material que podemos utilizar na pintura são: folhas brancas ou de várias cores; caixas de cartão; ovos; telas; vasos; tecidos; pincéis; esponjas; bolas de pano; rolos de pintura de parede; escovas diversas; guaches; tinta cenográfica. Podem usar também as mãos, os pés para a pintura.



Desenho

No quotidiano das crianças é muito habitual desenhar, em casa, na rua, na areia da praia.

O espaço para desenhar pode ser no chão, na mesa, em folhas grandes de papel de embrulho ou outro papel acessível.

O material utilizado é diversificado, desde lápis, a cera, de cor, canetas de feltro, giz, paus para desenhar na terra.



Modelagem

Às vezes, sem darem conta, as crianças estão a fazer modelagem nas suas brincadeiras habituais, como por exemplo quando vão à praia e constroem os castelos de areia. A modelagem faz com que seja possível as crianças expressarem-se livremente a três dimensões, o que faz com que haja contacto directo com o material. É necessário que exista um espaço apropriado com superfícies lisas e laváveis.

O material mais recomendável para a modelagem é o barro, pela sua cor neutra, consistência e não ser muito caro. No entanto, também se pode utilizar plasticina, areia molhada, pasta de papel e massa de várias cores.

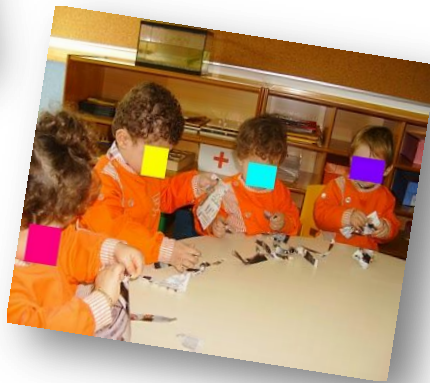


Recorte, estampagem e colagem

As actividades desenvolvidas nos jardins-de-infância convém que sejam desempenhadas pelas crianças para que não percam o seu significado, sob o olhar atento do educador de infância.

Os objectivos do recorte, estampagem e colagem são desenvolver a criatividade dos movimentos, adquirir ideias espaciais, utilizar várias e diferentes formas de composição dos materiais.

Os materiais mais utilizados para esta técnica são, papel, pano, cola, lã, fósforos, caixa, cubos, folhas secas, tesoura, papeis, cartolinas, jornais e revistas.



Digitinta

A Digitinta, para além de ser uma actividade de expressão plástica, é uma actividade com um grande potencial sensorial, trabalha a criatividade, a imaginação, desenvolve a motricidade fina, na medida em que permite à criança explorar a situação pedagógica com todos os seus sentidos.

A digitinta permite à criança desenhar com os dedos na superfície da mesa, e experimentar desenhar, apagar e voltar a desenhar. O toque, a textura, o cheiro e a cor são sensações que dão prazer à criança, tirando o máximo partido desta exploração.

A digitinta é feita com farinha, água, detergente de loiça e tinta, misturando todos os ingredientes até ficar uma pasta fofinha e já está, podemos começar a desenhar.

No fim, a criança tem a possibilidade de pôr uma folha de papel em cima do desenho feito com as mãos e ver o seu registo.



Ficha técnica

Visita de estudo ao Museu do Brinquedo

Materiais necessários:

- Boné
- Roupa confortável
- Almoço
- Lanche
- Dinheiro para entrada (2 euros)

Cuidados a ter:

- Pedir autocarro à câmara
- Ter em conta o número de alunos
- Os alunos serão acompanhados pelos educadores e auxiliares, sendo que o grupo deve-se manter sempre junto à excepção de quando forem para os workshops e ateliers que o Museu dispõe, sendo divididos em dois grupos.

**Planificação a longo prazo
(Anual)**

Tema globalizante: Os brinquedos							
Calendarização	Áreas	Conteúdos	Competências	Objectivos	Estratégias/ Actividades	Recursos	Avaliação
1º Período	Expressão Plástica	Recorte, estampagem e colagem	<u>Gerais:</u> - Manipular e experimentar materiais de diferentes tamanhos, formas, texturas e cores. <u>Específicas:</u> - Identificar diferentes texturas e tipos de materiais.	<u>Gerais:</u> - Saber distinguir os vários tamanhos, formas, texturas e cores. <u>Específicos:</u> - Desenvolver a capacidade de rasgar, dividir em pedaços, recortar, colar.	Os alunos deverão recortar diversos tipos de papéis, tecidos e materiais de outras texturas e colá-los ou estampá-los nos suportes existentes.	<u>Humanos:</u> - Educadores - Auxiliares de acção educativa - Alunos <u>Materiais:</u> - Folhas - Tesouras - Cola	A avaliação será feita por período através de observação e registo em grelha de desenvolvimento.

		Desenho e pintura	<u>Gerais:</u> - Saber comunicar e expressar-se através das suas criações plásticas. <u>Específicas:</u> - Pintar livremente em suportes neutros. - Explorar as capacidades técnicas de: giz, lápis de cor, de grafite, canetas de feltro, tintas, pincéis...	<u>Gerais:</u> - Desenvolver formas pessoais de expressar o seu mundo interior e de representar a realidade. <u>Específicos:</u> - Desenvolver a coordenação óculo-manual. - Aplicar correctamente técnicas de pintura: guache.	Os alunos deverão trazer de casa alguns brinquedos dos seus avós ou pais e durante a aula fazer diversos desenhos dos mesmos.	<u>Humanos:</u> - Educadores - Auxiliares de acção educativa - Alunos <u>Materiais:</u> - Brinquedos dos pais/avós - Papel - Diversos materiais de colorir	
		Modelagem de pasta de papel	<u>Gerais:</u> - Conseguir utilizar variadas técnicas, materiais e instrumentos	<u>Gerais:</u> - Desenvolver a imaginação e as possibilidades de expressão.	Os alunos deverão fazer máscaras para o carnaval e enfeitá-las à sua maneira.	<u>Humanos:</u> - Educadores - Auxiliares de acção educativa - Alunos	

2º Período		Digitinta e recorte, estampagem e colagem	específicos, potencializando a criatividade e imaginação. <u>Específicas:</u> - Modelar usando apenas as mãos. <u>Gerais:</u> - Explorar a textura e a cor. <u>Específicas:</u> - Explorar as capacidades técnicas de: dedo, paus, giz, lápis de cor, de	- Valorizar o processo de exploração e descoberta de diferentes possibilidades e materiais. <u>Específicos:</u> - Saber manipular a técnica da pasta de papel. <u>Gerais:</u> - Desenvolver construtivamente o desejo de aperfeiçoar e fazer melhor. - Desenvolver a criatividade e imaginação. - Desenvolver a motricidade fina.	Os alunos deverão elaborar um desenho através da digitinta. Depois de passar o desenho para uma folha, deverão colá-lo num cartão e	<u>Materiais:</u> - Pasta de papel (jornais, cola branca, sumo de limão, água) - Diversos materiais para enfeitar as máscaras. <u>Humanos:</u> - Educadores - Auxiliares de acção educativa - Alunos <u>Materiais:</u> - Folhas - Cartão	
------------	--	---	---	---	---	--	--

			grafite, de feltros, tintas, pincéis...	<u>Específicos:</u> - Desenvolver a capacidade de rasgar, dividir em pedaços, recortar, colar.	recortá-lo em pedaços de modo a construir um puzzle.	- Tintas - Água - Detergente - loiça - Farinha - Tesoura	
		Modelação de plasticina	<u>Gerais:</u> - Desenvolver a destreza manual. - Incentivar atitudes de autonomia. - Representar momentos de uma actividade, passeio ou história. <u>Específicas:</u> - Explorar e utilizar materiais que permitam a expressão tridimensional. - Usufruir de	<u>Gerais:</u> - Desenvolver a capacidade do trabalho cooperativo. - Desenvolver a imaginação/ criatividade e as capacidades expressivas. - Desenvolver o sentido estético. <u>Específicos:</u> - Adquirir o conceito material de tridimensionalidade; - Observar e explorar a plasticidade dos corpos	- Construção de bonecas - Visita de estudo ao Museu do Brinquedo	<u>Humanos:</u> - Educadores - Auxiliares de acção educativa - Alunos - Guia da visita <u>Materiais:</u> - Plasticina	

3º Período		Modelação de barro	momentos privilegiados de acesso à arte e cultura. <u>Gerais:</u> - Conseguir utilizar variadas técnicas, materiais e instrumentos específicos, potencializando a criatividade e imaginação. <u>Específicas:</u> - Modelar usando as mãos e outro tipo de materiais.	(modelagem). - Utilizar correctamente a técnica de modelagem. - Desenvolver a coordenação óculo-manual. <u>Gerais:</u> - Adquirir hábitos de observação visual e retentiva das linhas e formas dos objectos. - Desenvolver destrezas manipulativas. <u>Específicas:</u> - Observar e explorar a plasticidade dos corpos (modelagem). - Saber utilizar a técnica do barro.	Os alunos deverão fazer diversos modelos de meios de transporte através da modelação de barro.	<u>Humanos:</u> - Educadores - Auxiliares de acção educativa - Alunos <u>Materiais:</u> - Barro	
------------	--	--------------------	---	---	--	---	--

**Planificação a médio prazo
(Mensal)**

Tema globalizante: Os brinquedos – As bonecas							
Calendarização	Áreas	Conteúdos	Competências	Objectivos	Estratégias/ Actividades	Recursos	Avaliação
Abril	Expressão Plástica	Modelagem de plasticina	<u>Gerais:</u> - Desenvolver a destreza manual. - Incentivar atitudes de autonomia. - Representar momentos de uma actividade, passeio ou história. <u>Específicas:</u> - Explorar e utilizar materiais que permitam a expressão tridimensional. - Usufruir de momentos privilegiados de acesso à arte e cultura.	<u>Gerais:</u> - Desenvolver a capacidade do trabalho cooperativo. - Desenvolver a imaginação/criatividade e as capacidades expressivas. - Desenvolver o sentido estético. <u>Específicos:</u> - Adquirir o conceito material de tridimensionalidade; - Observar e explorar a plasticidade dos corpos (modelagem). - Utilizar correctamente a técnica de modelagem. - Desenvolver a coordenação óculo-manual.	Os alunos deverão construir em grupos de dois, bonecas com plasticina através da modelagem. Visita de estudo ao Museu do Brinquedo (em anexo está o aviso aos pais, plano de actividades e o panfleto).	<u>Humanos:</u> - Educadores - Auxiliares de acção educativa - Alunos - Guia da visita <u>Materiais:</u> - Plasticina	- Observação e registo da evolução imaginativa e expressiva dos alunos. .

**Planificação a curto prazo
(Diária)**

Tema globalizante: Os brinquedos							
Calendarização	Áreas	Conteúdos	Competências	Objectivos	Estratégias/ Actividades	Recursos	Avaliação
27 de Abril	Expressão Plástica	Modelação de Plasticina	<u>Gerais:</u> - Incentivar atitudes de autonomia. - Representar momentos de uma actividade, passeio ou história. - Desenvolver a destreza manual.	<u>Gerais:</u> - Desenvolver a capacidade do trabalho cooperativo. - Desenvolver a imaginação/ criatividade e as capacidades expressivas. - Desenvolver o sentido estético. <u>Específicos:</u> - Adquirir o conceito material de tridimensionalidade; - Observar e explorar a	Visita de Estudo ao Museu do Brinquedo. Vamo-nos encontrar em frente ao Jardim de Infância de Castro Verde para partirmos em direcção a Sintra. Quando chegarmos ao Museu do Brinquedo vai haver uma recepção por parte do guia (que será o coleccionador dos brinquedos) que irá permanecer connosco na visita. Em seguida, as crianças vão começar	<u>Humanos:</u> - Educadores - Auxiliares de acção educativa - Alunos - Guia da visita <u>Materiais:</u> - Boné - Roupa confortável - Almoço - Lanche	Os alunos serão avaliados durante a visita de estudo, pelo seu interesse, participação e autonomia e, além disso, serão avaliados por uma ficha de trabalho que lhes será dada.

			<u>Específicas:</u> - Explorar e utilizar materiais que permitam a expressão tridimensional (plasticina) - Usufruir de momentos privilegiados de acesso à arte e cultura.	plasticidade dos corpos (modelagem). - Utilizar correctamente a técnica de modelagem. - Desenvolver a coordenação óculo-manual.	a visita guiada ao Museu percorrendo todos os espaços existentes e falando um pouco acerca dos brinquedos que vão vendo. As crianças vão almoçar. Os alunos vão participar em actividades propostas pelo Museu como é o caso dos workshops e dos ateliers. O grupo de crianças vai ser dividido em duas partes, ficando uma a fazer um workshop e a outra parte num atelier. O workshop realizado vai ser o da construção de bonecas com plasticina e o atelier realizado vai ser o da pintura. Quando terminarem as		
--	--	--	--	---	---	--	--

					actividades vão lanchar e, por fim, damos por finalizada a nossa visita de estudo e seguimos em direcção a Castro Verde.		
--	--	--	--	--	--	--	--

Conclusão

Com este trabalho concluímos que fazer uma visita de estudo ao museu do brinquedo com os meninos do pré-escolar é uma actividade bastante enriquecedora porque neste existem brinquedos feitos de materiais bastante diversificados, o que lhes permite estarem em contacto com os vários tamanhos, texturas, espessuras, formas etc. Além disso, os workshops e ateliers praticados neste local são uma forma das crianças ganharem autonomia, interesse pela expressão plástica e de tomarem consciência de que visitar este tipo de locais culturais é fundamental, também, para a sua formação.

Quanto à recolha de informação, tivemos fácil acesso, embora tenhamos contactado com o Museu e não houvesse uma resposta concreta à pergunta que fizemos.

Primeiramente pensámos em referir um pouco da história de cada brinquedo existente no museu, no entanto, vimos que eram muitos brinquedos para mencionar, posteriormente iria tornar-se bastante extenso e não era assim tão importante.

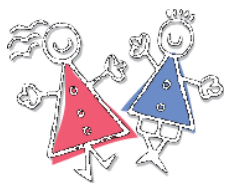
Relativamente à elaboração do aviso para os encarregados de educação, do panfleto do museu e da ficha de trabalho relacionada com a visita de estudo, não tivemos nenhuma dificuldade e até tivemos muito prazer em fazer estes passos do trabalho.

Sentimos muitas dificuldades em fazer as planificações pois, logo de início, não sabíamos ao certo o que era uma planificação a longo, a médio e a curto prazo. Apesar disso, achámos que conseguimos atingir os objectivos pretendidos neste trabalho. Além disso, também achámos que planificar desta forma vai ser muito útil e importante para o nosso futuro profissional.

Bibliografia

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, *Orientações Curriculares para o pré-escolar*;
- FIGUEIREDO, Manuel Alves Ribeiro (2009) *Programação e Planificação na Educação Pré-Escolar*, Bola de Neve;
- http://portoncv.gov.cv/dhub/porton.por_global.open_file?p_doc_id=440
- <http://www.museu-do-brinquedo.pt/>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_do_Brinquedo
- www.google.pt (pesquisa e aquisição de imagens)

Anexos



**Jardim de Infância
de Castro Verde**

VISITA DE ESTUDO – INFORMAÇÃO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

1 – GRUPOS DISCIPLINARES ENVOLVIDOS

- Expressão Plástica

2 – DESTINATÁRIOS DA VISITA

- Alunos do pré-escolar

3 – EDUCADORES ENVOLVIDOS

- Ana Rita Costa
- Cristina Jesus
- Gonçalo Bajouca
- Inês Tomé

4 – TRANSPORTE

- ☐ Camarário ☐ Comboio ☐ Autocarro de aluguer de empresa
- ☐ Outro: _____

5– CALENDARIZAÇÃO

- ☐ 1 dia: **27 de Abril de 2010**
- ☐ 2 dias ou mais:

6 – LOCAL DA VISITA

- ☐ Dentro do concelho
- ☐ Fora do concelho: **Sintra**

7 – ROTEIRO DA VISITA

Hora de partida: **7h30** Local: **Jardim de Infância de Castro Verde**

7h30 – Partida com direcção a Sintra

10h30 – Chegada ao Museu do Brinquedo e Recepção

10h45 – Visita guiada ao Museu

12h00 – Almoço

13h30 – Actividades

15h30 – Lanche

16h00 – Regresso a Castro Verde

Hora de chegada: **19h00** Local: **Jardim de Infância de Castro Verde**

8 – MATERIAL NECESSÁRIO

- Boné
- Roupas confortáveis
- Almoço
- Lanche

9 - CUSTOS

2,00| Entrada no Museu do Brinquedo

Eu, _____ Encarregado de Educação do
aluno _____, autorizo o meu Educando a participar na
visita de estudo ao Museu do Brinquedo.

Data: __/__/____

Assinatura do Encarregado de Educação

Guião da Visita de Estudo ao Museu do Brinquedo

Nome: _____

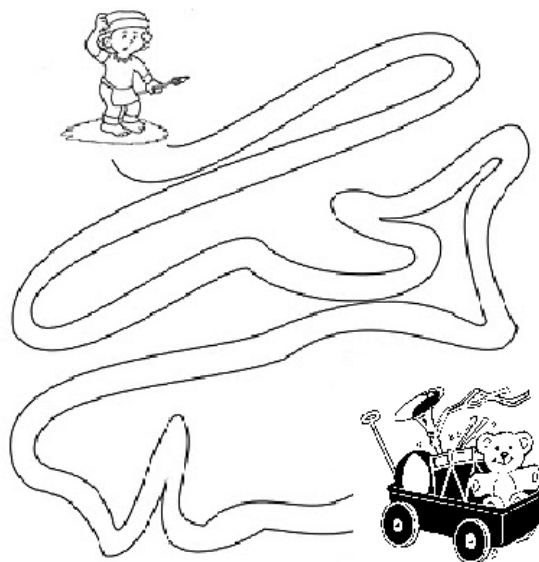
Idade: _____ Data: ____/____/____

Benvindo ao Museu do Brinquedo!!

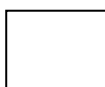
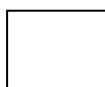
Queres conhecê-lo melhor?

Vamos lá ver se tu sabes... Pinta os quadradinhos!

Pinta o caminho para o Museu do Brinquedo:



No primeiro andar pudeste verificar que existiam:



Liga os brinquedos aos materiais de que são feitos:



Pinta o desenho:



Fichas técnicas

Actividade: Recorte e colagem para fazer um desenho de um brinquedo

Conteúdos: Recorte, estampagem e colagem

Objectivos:

- Saber distinguir os vários tamanhos, formas, texturas e cores;
- Desenvolver a capacidade de rasgar, dividir em pedaços, recortar, colar;

Material Necessário:

- Folhas coloridas;
- Tesoura;
- Cola.

Cuidados a ter:

- Utilizar tesouras especiais para crianças;

Procedimentos:

1. Cortar os diferentes materiais (folhas e cartolinas);



2. Colar os materiais na folha e construir um desenho de um brinquedo



Sugestões:

- Podem-se utilizar outros materiais para colar tais como folhas de jornal ou tecido.

Actividade: Desenho de um brinquedo

Conteúdo: Desenho e Pintura

Objectivos:

- Desenvolver a criatividade;
- Desenvolver formas pessoais de expressar o seu mundo interior e de representar a realidade;
- Desenvolver a coordenação óculo-manual;
- Aplicar correctamente técnicas de pintura.

Material necessário:

- Brinquedos dos pais/avós trazidos de casa;
- Papel;
- Lápis de cor.

Procedimentos

1. Pegar numa folha de papel branca;



2. Desenhar com lápis de cor o brinquedo que tem à vista.



Sugestões

- O papel para a pintura, para além de branco, pode ter outras cores, de preferência claras para se visualizar bem o desenho.
- Podem-se usar outros materiais para pintar ou desenhar tais como as tintas e pincéis ou lápis de cera.

Actividade: Construção de máscaras em pasta de papel

Conteúdos: Modelagem

Objectivos do Trabalho:

- Desenvolver a imaginação e as possibilidades de expressão;
- Valorizar o processo de exploração e descoberta de diferentes possibilidades e materiais;
- Saber manipular a técnica da pasta de papel.

Materiais utilizados:

- Jornais ou folhas de papel da lista telefónica;
- Água (se possível quente);
- Alguidar;
- Cola branca de madeira;
- Vinagre ou sumo de limão;
- Tesoura;
- Balões;
- Azeite ou Óleo.

Cuidados a ter:

Deixar repousar a pasta durante mais ou menos cinco minutos.

Procedimento para a pasta de papel:

1. Começar por cortar o jornal aos bocadinhos pequeninos para dentro de um alguidar.



2. De seguida, quando o jornal estiver cortado aos bocadinhos, adicionar aos poucos a água (se possível quente para desfazer melhor o papel) para dentro do alguidar de modo a tapar todos os bocadinhos de jornal.



3. Desfazer o papel com as mãos.



4. Utilizar a varinha mágica para que esta desfaça o papel por completo, quando o mesmo já estiver mais desfeito.



Nota: Após o papel estar bem amassado, deixar repousar cerca de cinco minutos, devendo ficar uma pasta um pouco grossa.

5. De seguida, vamos colocar uma colher de sopa de cola branca de madeira por cada mão cheia de pasta.



6. Por fim, quando a pasta já estiver envolvida em cola juntar umas gotas de vinagre ou de limão.



Procedimento para construir a máscara

1. Encher o balão.



2. De seguida, untar metade do balão com óleo ou azeite.



3. Colocar a pasta de papel na parte do balão que foi untada, de modo a dar forma à máscara.



4.. Quando a metade do balão ficar coberta de pasta, dar volume à máscara e deixar secar.



5. Depois de as máscaras estarem secas, rebentar os balões e estas podem ser pintadas e utilizadas.



Sugestões de actividades:

- Construção de fantoches;
- Construção de quadros em relevo e molduras;
- Enchimento de moldes.

Actividade: Construção de um puzzle

Conteúdos: Digitinta e Recorte, Estampagem e Colagem

Objectivos:

- Desenvolver construtivamente o desejo de aperfeiçoar e fazer melhor;
- Desenvolver a criatividade e imaginação;
- Desenvolver a motricidade fina;
- Desenvolver a capacidade de rasgar, dividir em pedaços, recortar, colar.

Material necessário:

- Folhas Brancas
- Cartão
- Tintas
- Detergente da Loiça
- Farinha
- Tesoura

Cuidados a ter:

- Evitar o contacto do preparado com a tinta na boca
- Evitar o contacto com todos os materiais utilizados para aplicar na técnica da digitinta

Procedimentos:

Digitinta

1. Em primeiro lugar, junta-se a tinta com farinha, a água e o detergente de loiça, de forma a fazer um preparado fofinho.



2. Em seguida, coloca-se este preparado em cima duma mesa espalhando-o de forma a fazer, mais ou menos, um círculo.



3. Após este passo, as crianças fazem um desenho na tinta com o próprio dedo.



4. Quando o desenho estiver finalizado, pomos uma folha branca em cima do desenho, de forma que este fique impresso na folha.



Recorte, Estapagem e Colagem

5. Colar a folha de papel que contém o desenho ao cartão, de modo a que o desenho fique virado para cima.



6. No passo seguinte, recorta-se o cartão (que está colado com a folha) em quadrados de forma a fazer um puzzle.



Sugestões

- Na técnica da diginta podemos utilizar, para elaborar o desenho, palitos, esponjas, etc.

Actividade: Construção de bonecas

Conteúdo:

-Modelagem de plasticina

Objectivos:

- Desenvolver a capacidade do trabalho cooperativo;
- Desenvolver a imaginação/ criatividade e as capacidades expressivas;
- Desenvolver o sentido estético;
- Adquirir o conceito material de tridimensionalidade;
- Observar e explorar a plasticidade dos corpos (modelagem);
- Utilizar correctamente a técnica de modelagem;
- Desenvolver a coordenação óculo-manual.

Material necessário:

- Plasticina

Cuidados a ter:

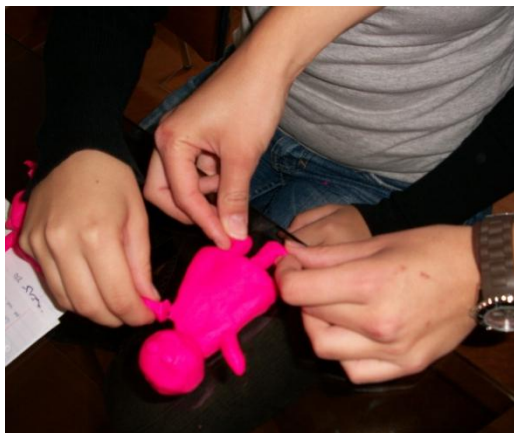
- Evitar o contacto da plasticina com a boca

Procedimentos:

1. Pegar num pedaço de plasticina;



2. Dividir os alunos em grupos de dois e construir uma boneca com a plasticina;



Actividade: Construção de meios de transporte

Conteúdo: Modelação de barro

Objectivos:

- Adquirir hábitos de observação visual e retentiva das linhas e formas dos objectos;
- Desenvolver destrezas manipulativas;
- Observar e explorar a plasticidade dos corpos (modelagem);
- Saber utilizar a técnica do barro.

Material necessário:

- Barro

Cuidados a ter:

- Evitar o contacto do barro com a boca

Procedimentos

1. Pegar num pedaço de barro;



2. Iniciar o processo de construção de meios de transporte em barro;



2. Secar o barro ao ar livre.



Sugestões:

- Pode-se usar outro tipo de barro, como o barro castanho ou os barros que endurecem no forno.